

Economia global desacelera em 2024

NIVIFOTE/THENEWS2/ESTADÃO CONTEÚDO - 16/12/22

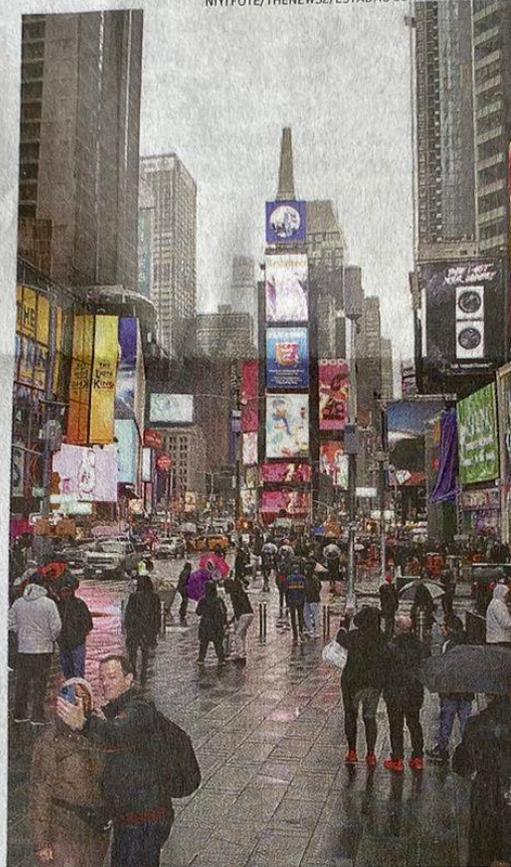
EUGENE HOSHIKO/ASSOCIATED PRESS/ESTADÃO CONTEÚDO - 25/01/23

O Fundo Monetário Internacional (FMI) revisou em alta sua projeção para o crescimento do Produto Interno Bruto (PIB) global neste ano, de 2,7% calculados em outubro para 2,9%. Por outro lado, reduziu a expectativa para o avanço da economia mundial em 2024, de 3,2% a 3,1%. As informações estão no relatório *Perspectiva Econômica Mundial*.

O FMI lembra que, apesar da revisão em alta, o PIB de 2023 deve ficar abaixo da média vista entre 2000 e 2019, de crescimento de 3,8%. O aperto monetário realizado por bancos centrais para conter a inflação e a guerra entre Rússia e Ucrânia continuam a pesar na atividade econômica, destaca a entidade. Para ela, a inflação caminha para seu pico, em quadro de “crescimento baixo”.

Segundo o FMI, a rápida disseminação da covid-19 na China conteve o crescimento em 2022, mas a recente reabertura do país abriu caminho para uma recuperação mais rápida do que o esperado. O balanço de riscos global, de qualquer modo, continua a ser de baixa, acredita o Fundo, embora os riscos adversos tenham moderado desde o relatório trimestral anterior, de outubro.

Sobre a inflação global ao consumidor, o FMI projeta que ela desacelere de uma alta de 8,8% em 2022 a 6,6% em 2023 e a 4,3% em 2024, ainda bem acima dos níveis pré-pandemia, entre



Pedestres em Nova Iorque e investidor em frente a uma corretora de Tóquio: economias ricas devem patinar

2017 e 2019, de cerca de 3,5%. Nas projeções de outubro, o Fundo apontava para alta de 6,5% da inflação no mundo no ano atual e de 4,1% em 2024, portanto houve revisão para cima nos dois casos.

O FMI diz que, por um lado, um impulso na demanda em várias economias ou uma queda mais forte da inflação seriam fenômenos “plausíveis”. Por outro lado, vê riscos no quadro de saúde na China que poderiam frear a recuperação, enquanto a guerra rus-

sa na Ucrânia poderia ter uma escalada.

MAIORES ECONOMIAS

O FMI acredita que os Estados Unidos terão crescimento de 1,4% em 2023, quando em outubro esperavam alta menor, de 1,0%. Para 2024, houve revisão em baixa para a expansão do país, de 1,2% a 1%.

Para a China, houve revisão em alta mais forte para 2023, de 4,4% de crescimento esperados em outubro para 5,2%, diante da reabertura econômica lo-

cal. No caso de 2024, o FMI manteve a projeção de alta de 4,5% no PIB chinês.

Na zona do euro, a projeção é para alta de 0,7% no PIB no ano atual (de alta de 0,5% antes projetada) e de 1,6% em 2024 (de 1,8% anteriormente). Apenas na Alemanha, o FMI espera agora crescimento de 0,1% no ano atual.

Para o Japão, o FMI projeta crescimento de 1,8% neste ano e de 0,9% no próximo. Houve um a alta de 0,2 pontos na projeção para este ano, mas corte de 0,4% para 2024. (EC)